

GRUPO EXECUTIVO SOBRE MUDANÇA DO CLIMA - GEx **MEMÓRIA DE REUNIÃO**

Data: 06 de maio de 2013, 14h40 às 16h30

Local: Ministério do Meio Ambiente, SEPN 505, bloco B, Edifício Marie Prendi Cruz, subsolo, sala S-01 - Brasília/DF.

Pauta:

1. Apresentação da evolução da redação do texto de atualização do Plano Nacional sobre Mudança do Clima
2. Informes sobre o GT Adaptação
3. Apresentação sobre os trabalhos do Núcleo de Articulação Federativa pelo MMA, MF, MCTI
4. Outros assuntos

O Secretário de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Ambiente (SMCQ/MMA) abriu a reunião dando as boas-vindas aos presentes e apresentou a pauta.

1. Apresentação da evolução da redação do texto de atualização do Plano Nacional sobre Mudança do Clima

No dia 25/04, foram realizadas duas reuniões para trabalhar a redação do texto de atualização do Plano Nacional sobre Mudança do Clima. Na parte da manhã, foram discutidos os aspectos gerais do texto, tais como introdução, objetivos, governança e emissões. À tarde, a parte referente aos Planos Setoriais foi ajustada.

No que se refere à parte geral do texto, foram sugeridas alterações pontuais, adequações de termos e explicitada a necessidade de revisão geral para corrigir repetições/sobreposições. Foi acordado que o capítulo “Objetivos” será minuciosamente revisado, a fim de superar questões sensíveis e que precisam ser melhor trabalhadas. O encaminhamento foi de que o MMA apresentaria uma nova proposta para este capítulo, contemplando as considerações apresentadas, especialmente as encaminhadas pelo Ministério do Planejamento.

A discussão sobre os Planos Setoriais deixou clara a necessidade de padronização mínima dos textos. Assim, uma nova itemização foi acordada: Antecedentes, Objetivos, Metas, Instrumentos, Quantificações mais relevantes, Resultados e Desafios. Contudo, é sabido que nem todos os Planos possuem todas essas informações. Os novos textos, considerando essa nova estrutura, deviam ser encaminhados ao GEx até o dia 06/05.

Nova reunião para tratar da redação do texto de atualização do Plano Clima acontecerá no dia 14 de maio.

2. Informes sobre o GT Adaptação

A Diretora do DLAA, Karen Cope, apresentou um breve informe sobre os andamentos do GT Adaptação e da Rede Água, instalados no início do ano como parte da estratégia de construção do Plano Nacional de Adaptação.

No mês de abril foi realizada reunião entre os participantes do GT Adaptação e alguns autores do relatório RAN1, vol. 2, do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas. Karen Cope indicou que a reunião foi de grande importância para promover uma primeira aproximação entre o governo e a academia. A reunião teve como objeto de debates as lacunas de conhecimento

identificados pelos autores na área de adaptação à mudança do Clima. Durante a reunião também foi identificada a necessidade de uma maior aproximação entre o GEx e corpos acadêmicos como a Rede Clima e o próprio PBMC. Karen Cope também alertou para a necessidade de se debater no âmbito do governo e do GEx a sustentabilidade financeira dos trabalhos do PBMC, uma vez que seu Secretariado Executivo está funcionando este ano de forma 'pro bono'.

O GT Adaptação se encaminha para a sua quarta reunião no mês de maio. Nessa reunião serão debatidos o tema alerta e prevenção de desastres. A garantia da participação dos membros do GEx e a indicação de outros membros do governo para acompanhamento dos trabalhos é de grande importância para a adequada representação dos diversos temas afeitos à mudança do clima no GT.

Karen Cope também informou aos presentes o atual status dos trabalhos da Rede Água, que foi instalada em parceria com a ANA e a SRHU, para tratar da agenda de adaptação no setor de gestão das águas. A Rede encontra-se em sua terceira reunião e tem promovido debates sobre um documento conceitual elaborado pela ANA anteriormente. Optou-se por abrir a participação na rede a agentes não governamentais e do setor privado, que têm contribuído com os trabalhos.

3. Apresentação sobre os trabalhos do Núcleo de Articulação Federativa pelo MMA, MF, MCTI

Representante do MMA informou que o Núcleo foi instalado em fevereiro, sendo diretamente ligado ao GEx. Pretende desenvolver trabalhos sobre registros, inventários e licenciamento (Estados de SP e RJ, por exemplo, já possuem monitoramento de gases de efeito estufa obrigatório para determinadas indústrias ou setores), sendo este último tema motivo para uma aproximação formal do Núcleo com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Informou também que na primeira reunião do Núcleo, estavam presentes representantes de 13 Estados brasileiros.

A coordenação dos trabalhos para harmonização federativa é feita pelo MMA e Casa Civil. Nos temas específicos de registro e inventário de emissões de GEE, a responsabilidade do Governo Federal compete aos Ministérios da Fazenda e Ciência e Tecnologia, respectivamente.

Em seguida foi apresentado o planejamento de atividades para 2013, incluindo os grupos de trabalho de registro, inventários e oficinas regionais, de 2 dias cada, para capacitar representantes dos Estados no tema de mudança do clima, com foco nos registros de emissões e inventários. As oficinas regionais estão sendo coordenadas pelo MMA e terão apoio financeiro da Iniciativa de Clima para América Latina - ICAL. A próxima reunião do Núcleo está prevista para setembro.

No que se refere ao GT Registro, instalado no âmbito do Núcleo, a representante do Ministério da Fazenda informou que o objetivo do trabalho do Grupo é o de produzir recomendações técnicas para a criação do Sistema Nacional de Registro de Emissões por Fontes e de Remoções por Sumidouro. O sistema, de caráter mandatório, deverá registrar as emissões no menor nível possível de contabilização e incluir gradativamente o maior volume de emissões de GEE relatado ao maior nível de acurácia possível. Seus objetivos são a elaboração e acompanhamento de planos e políticas nacionais e sub-nacionais sobre mudança do clima e o planejamento e adoção de futuros instrumentos econômicos. Dentro do grupo, há um entendimento de que o Governo Federal, com seus Ministérios e órgãos vinculados como o IBAMA, liderará a parte de emissões, enquanto que a parte relativa a remoções deverá ser liderada pelos Estados interessados (em particular, RJ e AC).

Em novembro de 2013, o grupo entregará relatório com recomendações técnicas para a criação do Sistema Nacional de Registro de Emissões e Remoções. Posteriormente a representante do MFazenda apresentou o cronograma de trabalho do grupo e proposta de atividades de capacitação para o governo federal e governos estaduais, que incluem oficinas sobre MRV e um curso sobre inventários corporativos para gestores públicos.

O representante do MFazenda informou também sobre outra iniciativa, oriunda de uma parceria entre MF, Min. Planejamento e Banco Interamericano de Desenvolvimento, para

capacitação de equipes das secretarias estaduais de fazenda e de planejamento sobre as implicações orçamentárias e fiscais da mudança do clima. O projeto realizou uma atividade presencial e iniciou uma primeira etapa de ensino a distância, com 170 (cento e setenta) inscritos.

Após questionamento do representante do MRE sobre qual escala seria utilizada para a coleta de informações, respondeu-se que a escala a ser adotada (propriedade, UC, planta industrial) será discutida pelo grupo.

Sobre o trabalho do GT Inventários, representante do MCTI informou que o Governo Federal possui entendimento de que os Estados brasileiros possuem diferentes capacidades e estão em diferentes fases, alguns mais adiantados, não sendo recomendável que todos os Estados produzam seus inventários. Entende também que a soma de todos os inventários estaduais não resultaria no inventário nacional, pois haveria divergência nos números apresentados. Portanto, o trabalho do GT terá na capacitação de agentes estaduais, visando o planejamento e adoção dos inventários locais, em apoio ao Inventário Brasileiro de Emissões de GEE, sendo este o instrumento orientador de políticas de mitigação no âmbito Federal e Estadual.

4. Outros assuntos

4.1 GT REDD+

Representante do MMA informou que a proposta do GT REDD+ foi formalmente apresentada ao GEx, e que houve manifestação do MCTI sobre o texto. Propôs então que MMA e MCTI se reúnam, harmonizem seus posicionamentos, e apresentem os resultados ao GEx.

Encaminhamentos:

- A coordenação do GEx encaminhará uma sugestão de data para a próxima reunião do GEx, já considerando que no mês de junho ocorrerão as prévias das negociações internacionais.